



Agência para a Energia

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ADENE, Agência para a Energia apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



A ADENE E A AGENDA 2030

Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável

Setembro 2023



Agência para a Energia

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ADENE, Agência para a Energia apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A atividade da ADENE contribui, direta e indiretamente, para a maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo estes os seis que mais se destacam.





Agência para a Energia

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	A ADENE e a Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ID DO DOCUMENTO	D1.1
VERSÃO DO DOCUMENTO	V1.0
TIPO DE DOCUMENTO	Relatório
NÍVEL DE DISSEMINAÇÃO	Público
DATA DE CONCLUSÃO	Setembro 2023
DATA DE SUBMISSÃO	Setembro 2023
AUTOR	ADENE

ABREVIATURAS E DEFINIÇÕES

Acrónimo	Designação
ACC	Autoconsumo Coletivo
ADENE	Agência para a Energia
CER	Comunidade de Energia Renovável
CTE	Centro para a Transição Energética
ECO.AP	Programa de Eficiência Energética na Administração Pública
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para Combate à Pobreza Energética
ELPRE	Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios
EnR	European Energy Network
MEDENER	Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OLMC	Operador Logístico de Mudança de Comercializador
PPE 2022-2023	Plano de Poupança de Energia 2022-2023
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia



Agência para a Energia

ÍNDICE

1. OBJETIVO	6
2. A ADENE	
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
2.2. MODELO CONCEPTUAL	7
3. OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	10
3.1. OS ODS NO MUNDO	11
3.2. OS ODS NA EUROPA	12
3.3. OS ODS EM PORTUGAL	12
4. ALINHAMENTO ENTRE A ADENE E OS ODS	14
4.1. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	14
4.2. ATIVIDADES ADENE	15
5. ANEXO I — RELAÇÃO ENTRE OS ODS E AS ATIVIDADES DA ADENE	17
6. ANEXO II — RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DA ADENE E OS ODS	21
7. ANEXO III — PLATAFORMAS NACIONAIS	22

1. OBJETIVO

O presente documento tem como objetivo enquadrar o tema da Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da atividade da ADENE – Agência para a Energia.

2. A ADENE

2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A ADENE tem como **Missão** o desenvolvimento de atividades de interesse público na área da energia e suas interfaces com outras políticas sectoriais, em articulação com as demais entidades com atribuições neste domínio, incluindo a eficiência energética na mobilidade e a eficiência hídrica.

A ADENE tem como **Visão** ser uma instituição agregadora que mobiliza e dinamiza a aplicação da política pública, parceira de excelência do sector empresarial e associativo, próxima do cidadão, contribuindo para reforçar o posicionamento de Portugal na linha da frente da descarbonização e da transição energética.

Os **Valores da ADENE**, redesenhados com a colaboração de toda a organização, são:

Cooperação: Valorizamos o trabalho coletivo e a rede de parceiros institucionais, integrando e conciliando perspetivas e visões complementares, promovendo a colaboração e a cooperação com os diferentes stakeholders para a prossecução de objetivos comuns.

Inovação: Promovemos a partilha de conhecimento, dinamizamos e fomentamos alterações comportamentais, criando mais valor para a sociedade.

Referência: Somos uma entidade de referência com um papel determinante para a transição energética e acrescentamos confiança nos nossos resultados garantindo os mais elevados padrões de ética e de qualidade, aplicando rigor e competência em todas as áreas em que atuamos, através dos nossos profissionais de excelência.

Sustentabilidade: Criamos impacto na sociedade através de ações e ideias inovadoras na procura de soluções de eficiência para a descarbonização, contribuindo para o reforço da sustentabilidade ambiental, social e económica.



2.2. MODELO CONCEPTUAL

De acordo com a Visão da ADENE, foram definidos cinco pilares estratégicos, consolidados através do desenvolvimento de atividades no âmbito das suas diversas áreas de atuação e que contribuem para o reforço do posicionamento da Agência e para o robustecimento das suas seis áreas temáticas de trabalho.



Figura 1 - Modelo conceptual ADENE

Os seguintes objetivos constituem a génese de cada pilar estratégico:

Integração de áreas e relação com a política pública:

Consolidar e melhorar as áreas core já existentes na ADENE ligadas à certificação, continuando a capacitá-la nas áreas da eficiência energética, da eficiência hídrica, da economia circular e da mobilidade; desenvolver e colaborar na elaboração e implementação de novas medidas de política pública (ex.: CER - Comunidades de Energia Renovável e produção descentralizada, Edifícios Sustentáveis e Pobreza Energética) e no reforço dos programas já em funcionamento (como o ECO.AP - Eficiência Energética na Administração Pública); potenciar a transferência de conhecimento, a partir da participação em projetos nacionais e internacionais (Horizonte Europa, SAMA, etc.) aproveitando relações institucionais já existentes e estabelecendo novas parcerias.

Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão:

Reforçar a excelência da Academia ADENE na formação e qualificação de técnicos, realizar ações de divulgação e sensibilização relacionadas com as diversas áreas de política pública em que a ADENE participa; promover ações de educação e literacia energética para o público em geral junto de escolas, associações e outras entidades com quem se estabeleçam parcerias, usando o CINERGIA como meio fulcral de intervenção; preparar ações e estudos no âmbito do Observatório da Energia, potenciando o tratamento de dados e a sua disponibilização pública.

Reforço da cooperação e redes institucionais:

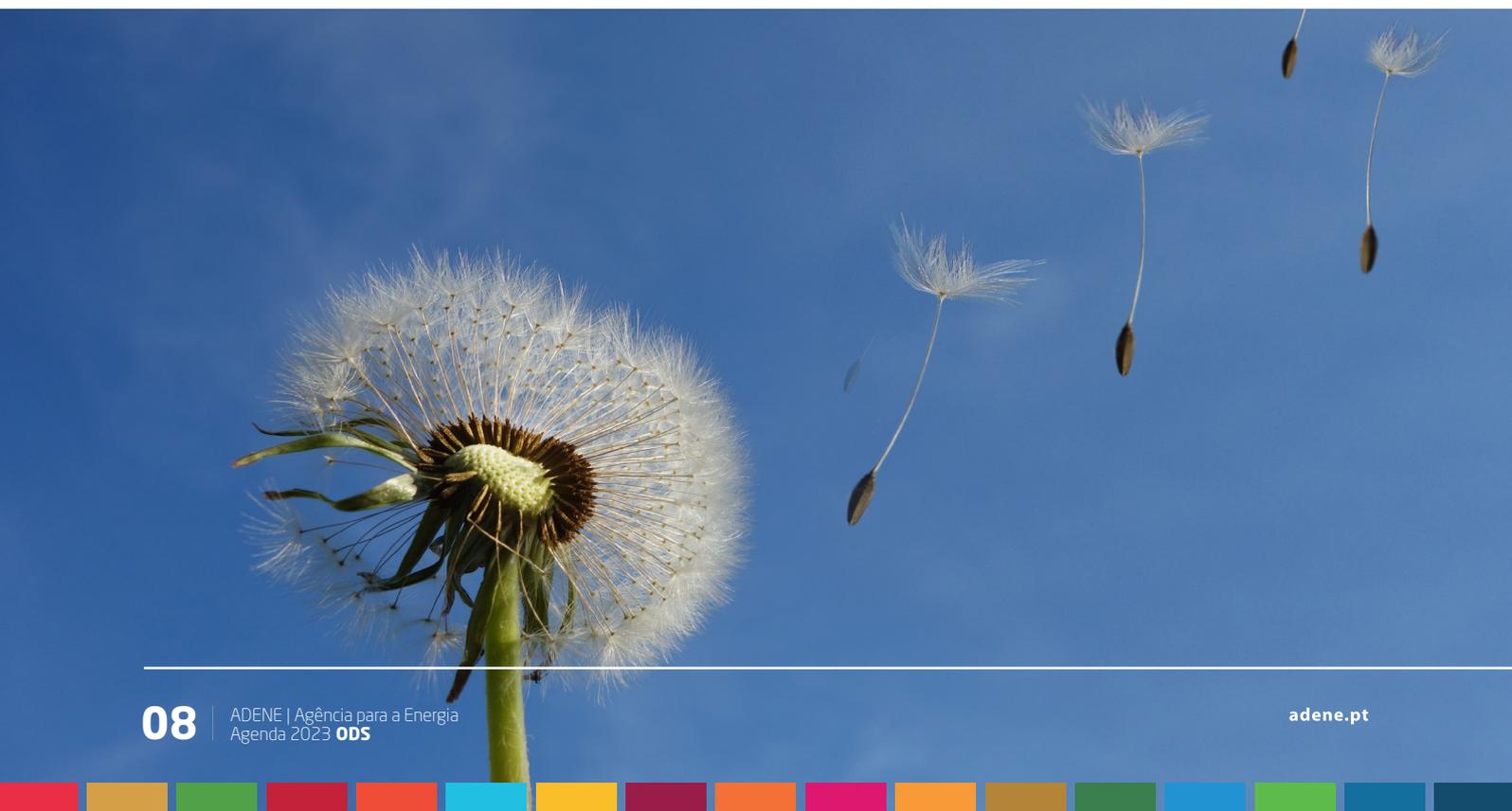
Criar novas parcerias estratégicas – nacionais e internacionais, melhorar a cooperação e as redes já existentes com as Entidades do Meio Académico e Científico, Instituições de Inovação, Autarquias, Agências de Energia locais/regionais e as tutelas da Energia e Ambiente; reforço da Cooperação com os PALOP e dinamização das Redes Internacionais e apoio em eventos.

Aproximação à sociedade:

Potenciar os benefícios da atuação da ADENE e a prossecução do interesse público através de uma presença efetiva junto da comunidade e de uma comunicação assertiva e eficaz.

Capacitação interna e desenvolvimento organizacional:

Fomentar uma atuação de excelência, através da continuidade no recrutamento de técnicos com elevado valor acrescentado e da capacitação do corpo técnico, de processos e sistemas de informação robustos, de um sistema orçamental e de reporte ágil e eficaz, bem como da melhoria da qualidade, responsabilidade e transparência da gestão.



Os pilares estratégicos e o desenvolvimento das diversas áreas de atuação concorrem para o desenvolvimento das seguintes áreas temáticas:



Eficiência energética: fomentar a aplicação do princípio da Eficiência Energética Primeiro a edifícios, processos intensivos em energia e produtos, como via prioritária para a descarbonização;



Eficiência hídrica: contribuir para a resiliência hídrica do país, através de referenciais e sistemas baseados na reutilização e no uso eficiente da água em edifícios, processos e produtos, partindo do nexus água-energia;



Energias renováveis: contribuir para a transição energética, apoiando o reforço do autoconsumo e das CER e da promoção da diversificação de fontes de energia renovável;



Consumidores e pobreza energética: reforçar a participação ativa e informada dos consumidores no mercado da energia e contribuir para a constituição de CER e para o combate à pobreza energética;



Economia circular: contribuir para a resiliência ambiental e económica do país, através de critérios de circularidade aplicáveis a processos e produtos, consumidores de recursos energéticos, hídricos e materiais;



Mobilidade: potenciar a descarbonização do sector dos transportes, através da criação de sistemas e referenciais para frotas eficientes e para a mobilidade sustentável.

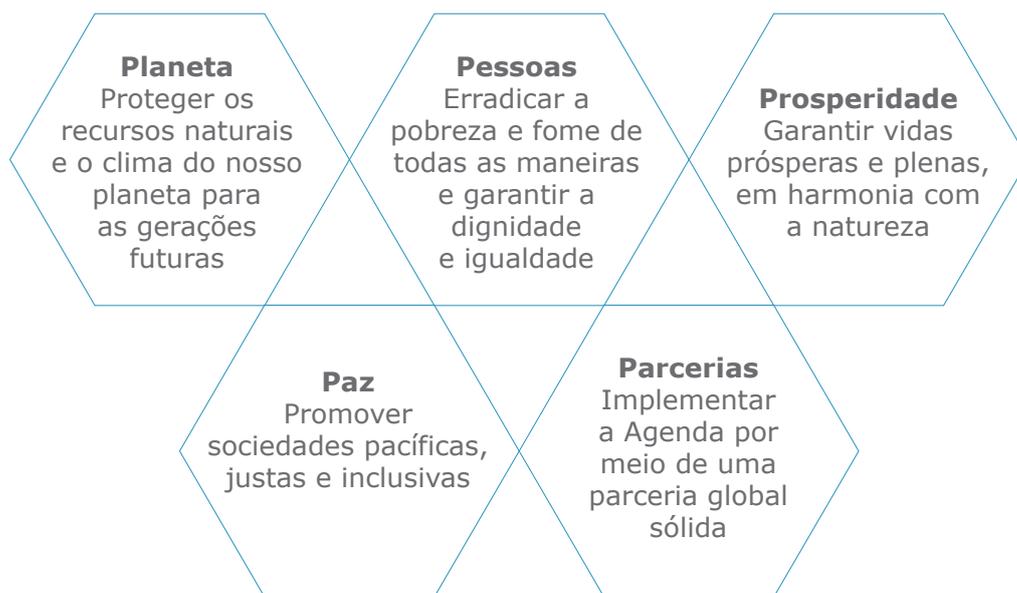
É pretendido que o conjunto das atividades a desenvolver seja executado de forma integrada, potenciando sinergias, através de processos, projetos, programas ou iniciativas que concorram simultaneamente para os objetivos de diferentes áreas de atuação e pilares estratégicos, convergindo para o desenvolvimento e consolidação das áreas temáticas em que a ADENE atua.

3. OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, adotada por todos os Estados-Membro das Nações Unidas em 2015, clarifica as principais prioridades no que concerne ao desenvolvimento sustentável global para 2030.

Esta Agenda é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, e resulta da experiência, bem-sucedida, da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, entre os anos 2000 e 2015. Consiste num plano de ação comum para as pessoas e para o planeta, no qual os 17 ODS estão assentes em três elementos interligados: **crescimento económico, inclusão social e proteção ambiental**.

Através de uma linguagem global, são fixadas 169 metas de sustentabilidade que têm como objetivo estimular a ação em áreas cruciais para a Humanidade e para o planeta:



Os ODS (Figura 2) definem as prioridades para 2030 nas áreas que afetam a qualidade de vida dos cidadãos do mundo e têm por ambição **“não deixar ninguém para trás”**. Constituem uma oportunidade ímpar para apoiar o crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, fazendo face à emergência climática, à perda de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais.

De acordo com o antigo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon *“Os 17 ODS são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos. São uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, e um plano para o sucesso”*.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Figura 2 - Objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030

3.1. OS ODS NO MUNDO

Os ODS e as suas metas têm uma natureza global e de aplicação universal, sendo que a aplicação às realidades nacionais é assegurada individualmente por cada país, tendo em conta as capacidades e níveis de desenvolvimento.

A *Global Reporting Initiative* - GRI¹ é a entidade responsável pela definição dos padrões de divulgação de sustentabilidade e, através de gabinetes especializados, oferece apoio às organizações e empresas na avaliação do impacto das suas atividades. Este acompanhamento permite realizar um trabalho de continuidade e ajuste das normas de divulgação de dados de sustentabilidade.

A ONU monitoriza o progresso dos países ao nível dos ODS através do **SDG Index & Monitoring**² (*Sustainable Development Goals Index & Monitoring*), o qual permite acompanhar a evolução dos países no que refere à concretização dos 17 ODS. À data, Portugal ocupa a 18^a posição no ranking de 193 países. A Finlândia é a entidade que apresenta a taxa mais elevada de cumprimento dos ODS e na última posição Vanuatu que não apresenta dados de execução dos ODS.

3.2. OS ODS NA EUROPA

A Comissão Europeia assume os ODS como parte integrante das suas diretrizes e políticas ambiciosas e considera-os no centro da formulação de políticas de ação internas e externas.

European Commission Priorities



Figura 3 – Integração dos ODS nas políticas da UE*

3.3. OS ODS EM PORTUGAL

Desde 2017 que Portugal tem integrado, gradualmente, a Agenda 2030 e os 17 ODS no planeamento das políticas públicas.

Em 2022, foram definidos instrumentos de planeamento decisivos no alinhamento com a Agenda 2030, nomeadamente a **Estratégia Portugal 2030³**, o **Programa Nacional de Reformas (PNR) 2022**, a **Lei das Grandes Opções (GO) para 2022-2026⁴** e a **Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030⁵**.

Em março de 2023 decorreram várias Assembleias Participativas com o objetivo de auscultar a sociedade civil sobre a implementação da Agenda 2030 em Portugal e conhecer as iniciativas nacionais que impactam nos ODS. Em maio de

*Fonte: European Commission, 2020

2023, esteve em consulta pública o segundo “**Relatório Voluntário Nacional 2023 sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento sustentável**” (apresentado em julho no âmbito do Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável). Neste, são identificadas iniciativas no contexto nacional que concorrem para a adoção plena dos 17 ODS em Portugal. No ANEXO I e II listam-se os ODS e a relação direta com os principais instrumentos de política pública nacional.

O Instituto Nacional de Estatística – INE, entidade central para a implementação da Agenda 2030 (à semelhança da Agência para o Desenvolvimento e Coesão - AD&C), publica regularmente o acompanhamento estatístico da Agenda 2023⁶. No **último relatório publicado**, edição de 2023, que analisa dados até 28 de fevereiro de 2023, conclui-se que Portugal apresenta uma evolução favorável da maioria dos indicadores avaliados. Em suma, dos 170 indicadores avaliados:

101 registaram avaliação positiva (dos quais 20 atingiram a meta);	28 registaram evolução desfavorável;
3 não registaram alterações;	38 são inconclusivos.

O **ANEXO III** lista as plataformas nacionais, aceleradoras da incorporação dos ODS, para o sector municipal e sector privado.

3.3.1. ALIANÇA ODS PORTUGAL

Em janeiro de 2016 a Associação Portuguesa de Ética Profissional - APEE e a *United Nations Global Compact Network Portugal* lançaram a iniciativa **Aliança ODS Portugal**, que visa criar oportunidades de diálogo multistakeholder de modo a proporcionar às empresas participantes do <https://www.unglobalcompact.org/UNGC> uma melhor visão das expectativas das suas partes interessadas.

Em linha com as recomendações do ODS 17, a Aliança ODS Portugal consiste numa plataforma *multistakeholder* que organiza os seus membros de acordo com os ODS e metas que pretendem trabalhar. Desta forma, estimula-se o diálogo e a cooperação entre os vários participantes da aliança, possibilitando aprendizagens e reconhecimento internacional das iniciativas portuguesas.

A ADENE formalizou a sua adesão através, nomeadamente, da aceitação dos termos de referência da Aliança ODS Portugal e da declaração de compromisso com os ODS.

4. ALINHAMENTO ENTRE A ADENE E OS ODS

Para trabalhar a integração dos ODS na estratégia das entidades, é necessário compreender os ODS, definir prioridades e objetivos, definir o modo de integração dos ODS na estratégia e na gestão da entidade, bem como reportar e comunicar, interna e externamente, informações relacionadas com a temática.

[Este documento é o primeiro passo neste sentido, para a ADENE.]

4.1. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

A ADENE compromete-se assim a abordar os ODS das Nações Unidas e materializa nos ODS 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13 e 16 as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Sendo que de forma indireta contribui ainda para os ODS 3, 10, 15 e 17.

ODS com ligação direta às atividades ADENE	ODS com ligação indireta às atividades ADENE
 <p>Erradicar a pobreza</p>	 <p>Saúde e qualidade</p>
 <p>Educação de qualidade</p>	 <p>Reduzir as desigualdades</p>
 <p>Igualdade de género</p>	 <p>Proteger a vida terrestre</p>
 <p>Água Potável e saneamento</p>	 <p>Parcerias para a implementação dos objetivos</p>
 <p>Energias renováveis e acessíveis</p>	
 <p>Trabalho digno e crescimento económico</p>	
 <p>Indústria, inovação e infraestruturas</p>	
 <p>Cidades e comunidades sustentáveis</p>	
 <p>Produção e consumo sustentáveis</p>	
 <p>Ação Climática</p>	
 <p>Paz, justiça e instituições eficazes</p>	

Figura 4 – Ligação dos ODS às atividades da ADENE

4.2. ATIVIDADES ADENE

Numa perspetiva mais fina, a Figura 5 procura demonstrar as atividades concretas que têm contribuído direto ou indireto para a concretização e sucesso de implementação dos ODS.

Pilares estratégicos de atuação	Áreas de atuação	Atividades	ODS
Integração de áreas e relação com políticas públicas	Gestão de sistemas e certificação	Sistema de Certificação Energética (SCE)	
		Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)	
		Sistema CLASSE+	
		Sistema AQUA+	
		Sistema MOVE+	
		Sistema eCIRCULAR	
		Mercado Voluntário de Carbono	
		Portal casA+	
	Apoio ao desenho e à implementação políticas públicas	Apoio ao desenho de instrumentos de política pública	
		Poupa Energia	
		Programa ECO.AP 2030	
		Apoio à disseminação de CER e ACC	
		Mobilidade Sustentável	
	Desenvolvimento e inovação	Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (ELPRE, PPE 2022- 2023, ELPPE, PRR, FA)	
		Projetos técnicos	

Figura 5 - Ligação entre as atividades da ADENE e os ODS

Pilares estratégicos de atuação	Áreas de atuação	Atividades	ODS
Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	Formação e qualificação	Academia ADENE	
		Centro para a Transição Energética (CTE)	
	Educação e informação	CINERGIA	
		Rota da Energia	
		Observatório da Energia	
Reforço da cooperação e redes institucionais	Cooperação institucional	Atividades de cooperação institucional (parcerias e protocolos, apoio institucional a eventos nacionais e internacionais, etc)	
		Programa de Cooperação com Cidades Portuguesas	
	Dinamização de redes	Participação em redes institucionais (EnR, NIEDENER)	
		Coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia	
Aproximação à sociedade	Reforço da comunicação	Reforço da comunicação	
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	Transversal ADENE	Transversal ADENE	

Figura 5 - Ligação entre as atividades da ADENE e os ODS

¹ <https://www.globalreporting.org/>

² <https://dashboards.sdgindex.org/rankings>

³ Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro.

⁴ Lei n.º 24-C/2022 de 30 de dezembro

⁵ Resolução de Conselho de Ministros n.º 121/2022

⁶ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Indicadores para Portugal 2015- 2022

ANEXO I – Relação entre os ODS e as atividades da ADENE



ODS 1

Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

- ▶ Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE) e Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE)).



ODS 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

- ▶ Pobreza energética.



ODS 4

Garantir acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

- ▶ Academia ADENE;
- ▶ Centro para a Transição Energética (CTE).
- ▶ CINERGIA;
- ▶ Escola de Verão ADENE;
- ▶ Observatório da Energia;
- ▶ Rota da Energia;



ODS 5

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

- ▶ Transversal ADENE.



ODS 6

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

- ▶ Rota da Energia;
- ▶ Sistema AQUA+.



ODS 7

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

- ▶ Academia ADENE;
- ▶ Apoio à disseminação de Comunidades de Energia Renovável (CER) e Autoconsumo Coletivo (ACC);
- ▶ Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (ELPRE, PPE 2022-2023 - Plano de Poupança de Energia 2022-2023);
- ▶ Desenvolvimento de projetos técnicos;
- ▶ Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC);
- ▶ Portal casA+;
- ▶ Poupa Energia;
- ▶ Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP 2030);
- ▶ Rota da Energia;
- ▶ Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- ▶ Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).



ODS 8

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

- ▶ Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (com atividades de apoio ao Turismo de Portugal e Aldeias Históricas);
- ▶ Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (ELPRE);
- ▶ CTE;
- ▶ Programa Green Skills & Jobs;
- ▶ Sistema AQUA+ (Hotéis);
- ▶ Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- ▶ Transversal ADENE (Recursos Humanos).

**ODS 9****Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

- ▶ Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (PPE 2022-2023);
- ▶ Desenvolvimento de projetos técnicos;
- ▶ Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- ▶ Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE);
- ▶ Sistema de eCIRCULAR.

**ODS 11****Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis**

- ▶ Apoio à disseminação de CER e ACC;
- ▶ Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública (PPE 2022-2023);
- ▶ Atividades de cooperação institucional;
- ▶ Dinamização de redes;
- ▶ ECO.AP 2030.

**ODS 12****Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis**

- ▶ Atividades de apoio técnico ao setor do turismo;
- ▶ CINERGIA;
- ▶ Rota da Energia;
- ▶ Sistema eCIRCULAR.



ODS 13

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

- ▶ Academia ADENE;
- ▶ Ações de sensibilização para a temática da literacia energética;
- ▶ Apoio à disseminação de CER e ACC;
- ▶ Apoio ao desenho de instrumentos de política pública;
- ▶ CINERGIA;
- ▶ Desenvolvimento de projetos técnicos;
- ▶ Mercado Voluntário de Carbono;
- ▶ Observatório da Energia;
- ▶ Rota da Energia;
- ▶ Sistema AQUA+;
- ▶ Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE).



ODS 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

- ▶ Transversal ADENE (Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas, entre outros).

ANEXO II – Relação entre as atividades da ADENE e os ODS

Numa ótica de conceito estrutural, a Tabela 1 sintetiza a contribuição de cada pilar estratégico para os ODS. A cinzento estão evidenciadas as ligações de forma indireta da atividade da ADENE para com os vários ODS.

Pilar	Objetivos estratégicos	ODS
Integração de áreas e relação com política pública	Política energética nacional e suas interfaces com outras políticas sectoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030	1 Erradicar a pobreza 6 Água potável e saneamento 7 Energias renováveis e acessíveis 8 Trabalho digno e crescimento económico 9 Indústria, inovação e infraestruturas 11 Cidades comunidades sustentáveis 12 Produção e consumo sustentáveis 13 Ação Climática
Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, os domínios a energia, da eficiência hídrica e de recursos	4 Educação de qualidade qualificação 6 Água potável e saneamento 8 Trabalho digno e crescimento económico 13 Ação Climática
Reforço da cooperação e redes institucionais	Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais	1 Erradicar a pobreza 7 Energias renováveis e acessíveis 11 Cidades comunidades sustentáveis 12 Produção e consumo sustentáveis 13 Ação Climática 17 Parcerias para a implementação dos objetivos

Tabela 1 – Matriz ADENE

Pilar	Objetivos estratégicos	ODS
Aproximação à sociedade	Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE	7 Energias renováveis e acessíveis 12 Produção e consumo sustentáveis 13 Ação Climática
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE	5 Igualdade de género 8 Trabalho digno e crescimento económico 10 Reduzir as desigualdades 12 Produção e consumo sustentáveis 13 Ação Climática 16 Paz, justiça e instituições eficazes 17 Parcerias para a implementação dos objetivos

Tabela 1 – Matriz ADENE

ANEXO III – Plataformas nacionais

Listagem das plataformas nacionais, aceleradoras da incorporação dos ODS, para o sector municipal e sector privado.

Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – **ODSlocal** – plataforma com o objetivo de mobilização de decisores e técnicos municipais, agentes locais e cidadãos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Global Compact Network Portugal - rede portuguesa do **United Nations Global Compact** (UNGC), que reúne os participantes da iniciativa com sede ou que operam em Portugal.

BCSD Portugal - associação empresarial que representa empresas comprometidas com a sustentabilidade. A atividade do BCSD Portugal é apoiada pela rede global do WBCSD, a maior organização empresarial internacional dedicada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável INE – O Instituto Nacional de Estatística apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A ADENE E A AGENDA 2030

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

